

No dia 23 de abril, comemoramos o DIA MUNDIAL DO LIVRO e no dia 18 de abril, o DIA NACIONAL DO LIVRO INFANTIL. No Brasil, os livros ainda são sinônimos de tarefa, obrigação ou cansaço. É preciso mudar essa concepção e perceber nos livros asas para nossos sonhos e imaginação. O papel da família, dos pais em especial, é fundamental, uma vez que ao ler para uma criança, ao contar uma história para ela, você está a incentivando a aguçar a imaginação, a buscar o estudo e, principalmente, a sonhar!

Sou um apaixonado por Literatura Infantil e “me descobri” contador de história (que é diferente de professor de história). Hoje participo do Instituto Rio de Histórias, vinculado à ONG “VIVA E DEIXE VIVER” e atuo no Hospital Geral de Bonsucesso contando histórias para as crianças lá

COORDENAÇÃO GUAPIMIRIM

Profª. Juliana Bastos

Encerramos o primeiro bimestre e mais uma vez concluímos que o bom desenvolvimento dos nossos alunos e a conquista de um boletim satisfatório só acontece mediante a dedicação aos estudos tanto na escola, quanto em casa.

O aprendizado na sala de aula é reforçado com os estudos em casa. A prática correta é estudar um pouco todos os dias. A revisão dos conteúdos e as atividades de casa são ferramentas fundamentais para a melhor compreensão e assimilação do que foi ensinado pelo professor. Uma maneira que torna essa prática ideal é escolher um espaço adequado e específico para, diariamente, ser utilizado pela criança/adolescente. Esse ambiente deve ser bem iluminado, arejado, confortável, tranquilo e silencioso.

Não deixar para estudar para as avaliações no dia anterior é uma ótima dica. Estudar antecipadamente só traz benefícios: você não precisa se preocupar com a avaliação que será no dia seguinte e poderá estudar com calma; terá tempo para tirar as dúvidas com os professores na medida em

internadas. É indescritível a mágica que as histórias provocam, não apenas nos pequeninos, mas, em muitas vezes, em seus acompanhantes adultos. Através desse trabalho, tive ainda mais certeza que a busca pela imaginação, o mundo do “faz de conta” e a literatura têm o poder de curar as dores da alma, aquelas “invisíveis”.

Hoje meu pedido é para você, responsável: incentive seus filhos a buscar a leitura. Aqui no CEI temos uma ampla biblioteca, com livros de vários gêneros e nossos alunos têm acesso a eles. Eu garanto, a leitura além de trazer benefícios para os estudos de seus filhos, trará benefícios emocionais inimagináveis. Como disse João Batista de Paula: “Ler não dá sono. Ler dá SONHOS!” E, como diz o juramento do Contador de Histórias: “Creio que os sonhos podem mais que os fatos.”

A importância do estudo diário

que elas forem aparecendo, e o resultado, com certeza, será muito mais eficiente.

Os alunos que obtêm bons resultados nas avaliações não estudam necessariamente mais tempo do que aqueles que não conseguem. O segredo está em descobrir qual é a forma mais eficiente de estudar. O que importa é a qualidade do estudo e não apenas a quantidade de horas estudadas.

Os pais fazem parte dessa tarefa. Organize o dia do seu filho, divida o dia dele com outras atividades. Além do horário de ir à escola e estudar, a criança/adolescente precisa de atividades prazerosas como assistir TV e brincar.

O estudo é a primeira tarefa importante e que agrega responsabilidade na vida da criança. Esse comportamento organizado se estenderá para toda sua vida.

CONVERSA FRANCA

Profª. Louise Braga - Psicopedagoga

O processo de aprendizagem de uma criança vai muito além da sala de aula e de um tempo preestabelecido. Aprender é um ato que se constrói gradativamente e requer coragem, persistência e muita dedicação. Aprender abrange diversas áreas do conhecimento e não é tarefa fácil tanto para quem aprende quanto para quem ensina.

Quando nos referimos à dificuldade de aprendizagem, podemos pensar em algum tipo específico de desordem que possa impedir crianças, adolescentes e adultos a aprender ou executar alguma tarefa no mesmo ritmo de quem não possui dificuldade.

Essas desordens, na maioria dos casos, podem afetar a capacidade de receber ou processar informações, podendo assim comprometer o aprendizado. É importante ressaltar que essas desordens podem estar associadas a fatores externos ou algum tipo de transtorno como, por

Dificuldades de aprendizagem

exemplo: Dislexia, Disgrafia, Discalculia, Dislalia, Disortografia, TDAH dentre outros.

Diante disso, o papel do professor no processo de identificação de algum tipo de transtorno é fundamental, pois o mesmo tem contato diário com o aluno durante a realização das tarefas escolares. No entanto, não podemos isentar o papel da família que deve estar atenta ao desempenho da criança ou do adolescente ou às mudanças de comportamento.

Vale ressaltar que, antes de lançar mão de qualquer possibilidade de diagnóstico, é importante que o aluno seja encaminhado para uma avaliação com uma equipe multidisciplinar, ou seja, profissionais especializados na área da saúde - essa equipe é formada por neurologistas, psiquiatras, psicólogos, fonoaudiólogos e psicopedagogos.

PERFIL DO PROFESSOR

Nome: Tânia Cristina de Souza Santos

**Graduada em Educação Física****Há quanto tempo trabalha no CEI?** Há 22 anos.**Qual o maior desafio em trabalhar com Educação ?** Estar inovando a todo momento para que possamos atender as necessidades de cada aluno como um indivíduo único.**Complete a frase:** A criança é ... sonhadora, acredita que tudo é possível. Acha que o mundo é feito de fantasias e faz amigos antes mesmo de saber o nome deles.**Autor favorito:** Augusto Cury**Um filme:** Ao mestre com carinho**Momento inesquecível:** O nascimento do meu filho**Uma personalidade:** Mario Sérgio Cortella**Qual manchete gostaria de ler na mídia?** A cura do câncer**Quem é Deus?** O nosso Criador**O que a faz mais feliz?** Estar com minha família. Inclusive no CEI, que considero uma parte da minha família.**Uma frase:** “Seja a mudança que você quer ver no mundo”